

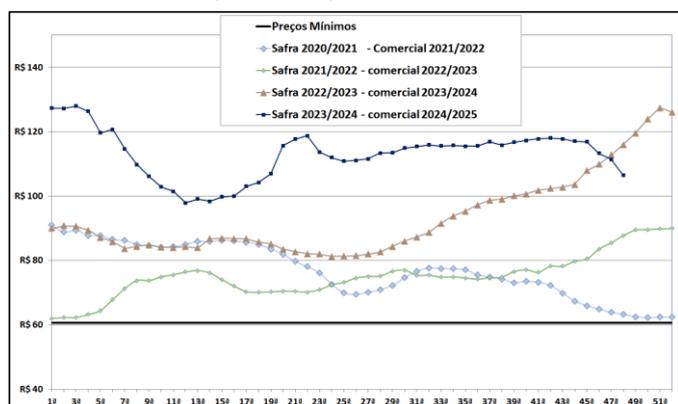
ARROZ – 25/11 a 29/11/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	115,97	117,08	111,45	106,40	-8,25%	-9,12%	-4,53%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	139,44	132,88	131,36	-	-5,79%	-1,14%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	126,93	122,84	125,14	-	-1,41%	1,87%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	99,99	109,37	105,16	105,16	5,17%	-3,85%	0,00%
Tocantins	60kg	160,00	150,00	150,00	140,00	-12,50%	-6,67%	-6,67%
Mato Grosso	60kg	150,00	155,00	135,00	126,25	-15,83%	-18,55%	-6,48%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	156,50	172,48	164,88	162,68	3,95%	-5,68%	-1,33%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	155,92	149,22	142,14	-	-8,84%	-4,74%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	654,00	522,00	524,00	531,00	-18,81%	1,72%	1,34%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	134,25	135,42	139,40	-	3,84%	2,94%
Paraguai	Tonelada	473,35	690,51	-	663,04	40,07%	-3,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9059	5,7556	5,7877	5,8938	20,14%	2,40%	1,83%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz segue pressionado, com preços recuando. As expectativas de uma safra abundante para 2024/25, tem reforçado o viés baixista observado nas últimas semanas. O rápido avanço do plantio da nova safra, beneficiado por condições climáticas favoráveis, adiciona pressão sobre as cotações no curto prazo.

Ademais, com o dólar próximo de R\$ 6,00, o arroz brasileiro torna-se mais competitivo, favorecendo os embarques e contribuindo para amenizar o impacto das quedas internas. Esse câmbio favorável poderá ajudar a sustentar as cotações, caso se traduza em exportações.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “82,6% semeado. No RS, a semeadura está em mais de 95% da área prevista, sendo que 80% foram realizadas até 15/11, que se caracteriza como o período ideal de plantio. O desenvolvimento é considerado bom.

As principais áreas produtoras ultrapassam 90% do plantio, exceto a região Central, com 66% da área semeada. Em SC, apenas algumas áreas da região Sul não concluíram o plantio. As demais áreas seguem se desenvolvendo dentro do esperado com as lavouras semeadas mais cedo iniciando o estágio reprodutivo. No TO, com a regularidade das chuvas, o plantio vem avançando nas regiões produtoras, chegando a 65%, bem como possibilitando a realização dos tratos culturais. Em GO, a semeadura escalonada vem ocorrendo em lavouras de tabuleiros com Bo desenvolvimento vegetativo e início de estágio reprodutivo. Algumas áreas de pivôs estão próximas de serem colhidas, com boas expectativas de produtividades. No MA, a colheita está em andamento nas áreas produtoras de Arari e Vitória do Mearim. As lavouras encontram-se em diferentes estádios fenológicos. Nas áreas de arroz sequeiro, está sendo realizado o preparo do solo. Em MT, a semeadura segue e as lavouras estão em boas condições fitossanitárias. No PA, as lavouras estão em boas condições e a colheita está em andamento.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já começa a sentir os efeitos da colheita da nova safra, que com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.